

## Radiologista representa o país em encontro na Alemanha

Fotos: Divulgação

O governo alemão através de suas instituições de intercâmbio científico selecionou 100 médicos de 45 diferentes países em desenvolvimento, que foram convidados a participar de um curso que possuía uma intensa programação prática e teórica.

Todos os médicos participantes possuem um vínculo científico e/ou acadêmico com a Alemanha e muitos estão envolvidos com programas ou projetos que visam à utilização dos conhecimentos adquiridos durante a sua formação na Alemanha nos seus países de origem.

Os médicos foram distribuídos em quatro universidades da Alemanha, Halle, Gießen, Kiel, Jena/Weimar, dependendo da especialidade, e posteriormente todos se encontraram em Berlim para a realização de um Fórum com representantes do governo alemão, incluindo o Ministro da Saúde.

Foi uma convivência extremamente gratificante pois todos os médicos trocaram experiências em relação às suas conquistas e desafios e mostraram como ultrapassam as dificuldades sócio-econômicas.

Em relação aos países desenvolvidos foi feita uma análise crítica da situação da saúde, quais são os avanços necessários e as ações atualmente utilizadas e que são dispensáveis. As apresentações foram realizadas de uma forma muito construtiva e objetiva.

A Prof. Dra. Salete de Jesus Fonseca Rêgo desenvolveu as suas atividades na Universidade de Halle onde realizou o seu Pós-Doutorado e declarou, após o encontro: “Todos os médicos apresentaram aulas sobre os temas nos quais atuam nos seus países, as quais eram seguidas de intensos debates. Algumas realidades são semelhantes ao Brasil e outras completamente diferentes. Apresentei o Programa de Controle do Câncer de Mama da Prefeitura do Rio de Janeiro, que contém o Programa de Garantia de Qualidade em Mamografia no Município, que é realizado em parceria com o Instituto de Radioproteção e Diagnóstico (IRD) que foi muito elogiado como uma



*Prof. Dra. Salete Fonseca Rêgo (terceira da dir. para a esq.) com os médicos selecionados na Universidade de Halle*

iniciativa concreta de planejamento e otimização dos recursos que já são disponíveis. O trabalho realizado entre a SMS/IRD já apresenta resultados concretos em relação à qualidade das mamografias quando comparado com o padrão anterior que antecedeu a Chamada Pública, que consistiu na seleção de novos prestadores de mamografia para o SUS. Não temos como realizar um Programa de

Controle de Câncer de Mama, se não tivermos como garantir a qualidade das imagens mamográficas. Embora saibamos que se fazem necessários investimentos, temos que começar de algum ponto. O bom não é inimigo do ótimo. Com as devidas proporções, não temos como oferecer um Programa de Screening no Brasil como o que é realizado na Alemanha ou na Holanda por exemplo, aqui realizamos o screening oportunístico. De fevereiro de 2004 a

dezembro de 2007 atendemos a 78.518 mulheres e detectamos 150 lesões suspeitas impalpáveis e 339 tumores palpáveis. A oportunidade de troca de experiências e suporte com profissionais de renomada competência no assunto como a Profa. Sylvia Heywang-Könnbrunner (Alemanha) e o Prof. Roland Holland (Holanda), assim como esta iniciativa do governo alemão são um estímulo imensurável para prosseguirmos com os nossos esforços na tentativa de melhores condições de saúde para a população”.

